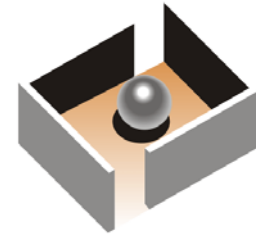


Núcleo de Política e
Gestão Tecnológica

PGT

CONHECIMENTO
INOVAÇÃO
DESENVOLVIMENTO

USP



ANPROTEC®

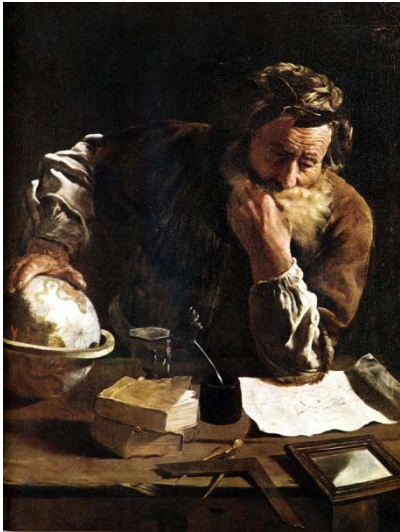
ALAVANCANDO A INOVAÇÃO PELOS PARQUES TECNOLÓGICOS



 Observatório
da inovação
e competitividade

ie]  Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo

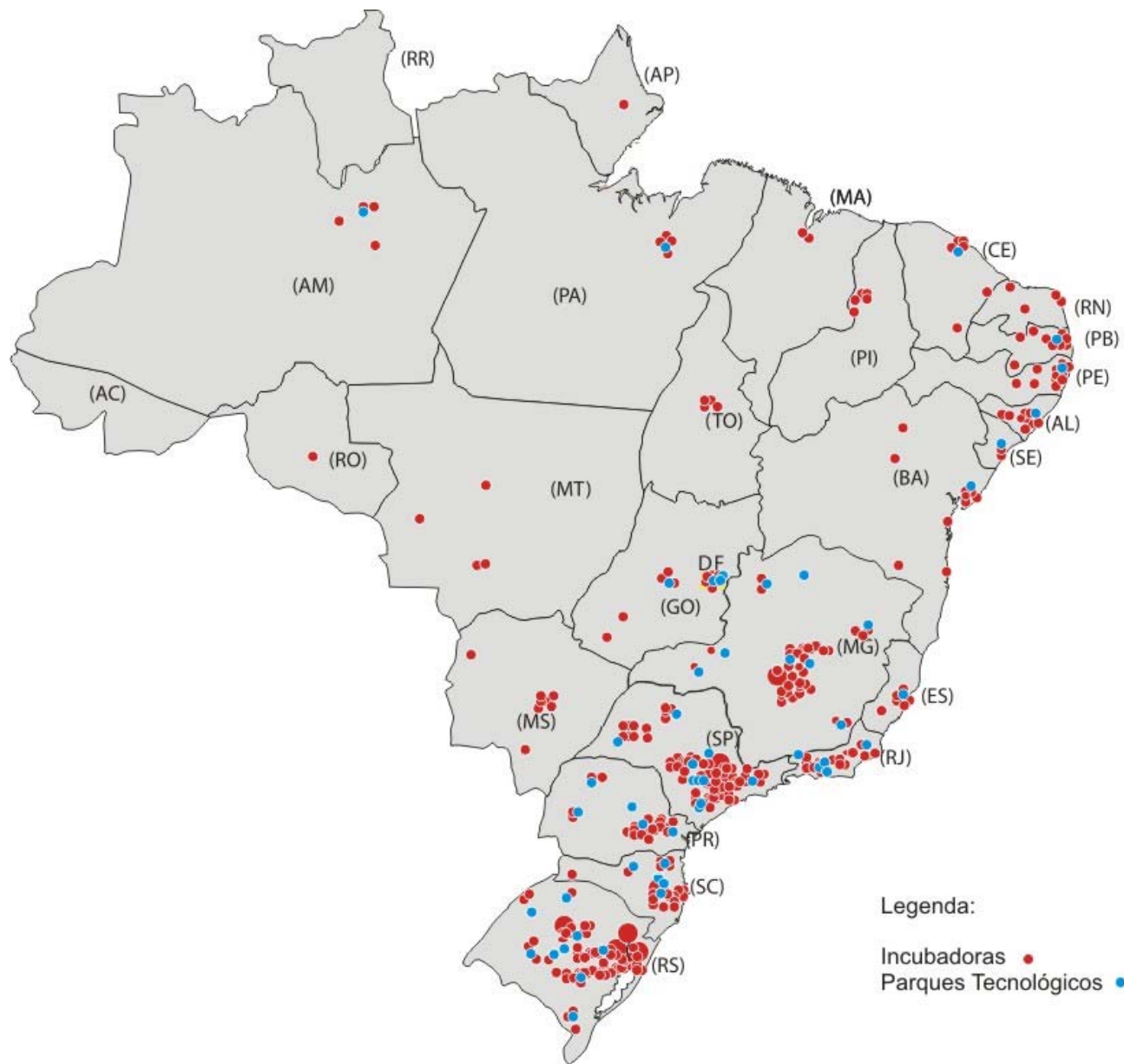
“Dêem-me um lugar onde me apoiar e moverei o mundo”



~260 a.E.C.

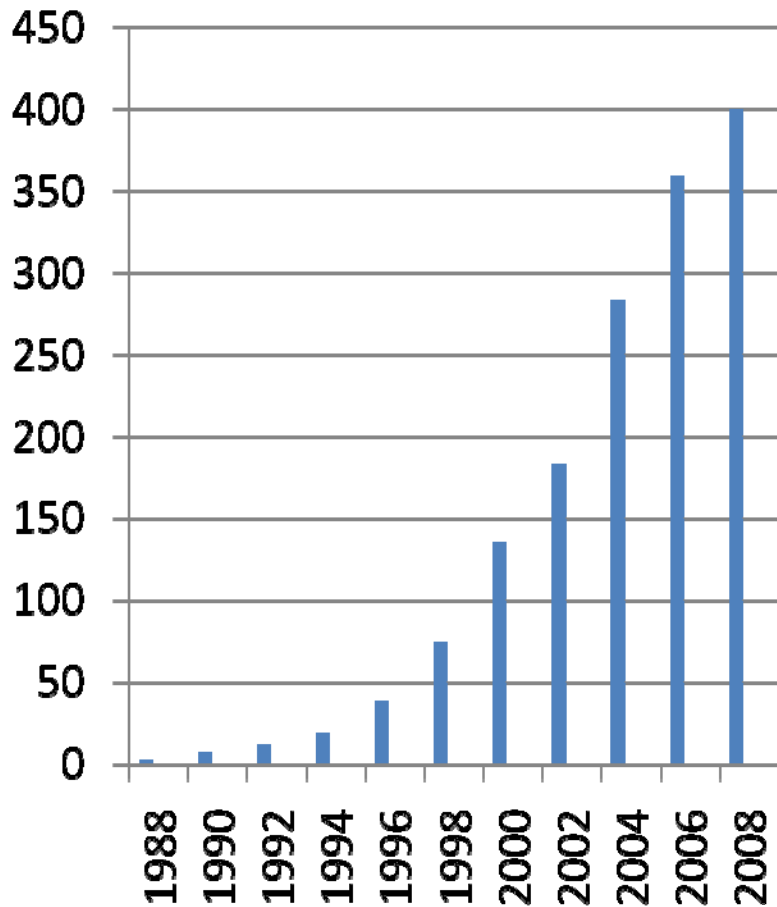


Onde se apoiar
para alavancar a competitividade
(empresarial, setorial, de uma cadeia de valor, regional, do País...)
pela inovação?



450 PONTOS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Incubadoras de Empresas – perfil agregado



- ✓ **8k empresas inovadoras**
- ✓ **Receita das graduadas: R\$ 4bi/a**



- ✓ **35 mil empregos diretos**
Principalmente qualificados
- ✓ **Impostos gerados (est. até 2007)**
R\$ 500 mi total investimento (20a)
R\$ 450 mi/a impostos

EMPRESAS

	36	Aché (SP)		98	Nuteral (CE)
➤	40	Adespec (SP)	➤	102	Nutrimental (PR)
	42	Alunorte (PA)		104	Ouro Fino (SP)
➤	44	Bematech (PR)		106	Oxiteno (SP)
➤	48	Biommm (MG)	➤	108	PCtel (GO)
	50	Bosch (SP)		110	Pele Nova (MS)
	54	Brapenta (SP)	➔	114	Petrobras (RJ)
	56	Brasilsat (PR)	➤	120	Pharmakos (AM)
	58	Braskem (SP)	➤	122	Pipeway (RJ)
	62	Caliman (ES)	➤	124	Polymer (CE)
	64	Embraco (SC)		126	Projeto Pacu (MS)
	68	Embraer (SP)		132	Randon (RS)
	74	Fertibom (SP)		135	Sabó (SP)
➤	76	Griaule (SP)		138	Schulz (SC)
	78	Lupatech (RS)		140	Siemens (SP)
	82	Marcopolo (RS)		144	Simas (RN)
	86	Mecat (GO)		146	Tigre (SC)
	88	Miolo (RS)	➤	150	TMED (PE)
	92	Módulo Security (RJ)		152	Troller (CE)
	94	Natura (SP)		156	WEG (SC)

FINEP: *Brasil Inovador*

PIPEWAY Automação

Entrou pelo cano e se deu bem

Nascida em incubadora,
a companhia alcançou
o sucesso fabricando e
operando equipamentos
para inspecionar por
dentro tubos de óleo e gás



A inovação é a vela
do barco que é a nossa
empresa. Não se vai
longe sem ela, mas é
necessário saber usá-la
para chegar primeiro



José Augusto Perreira da Silva
sócio-diretor



Temos *em casa* o maior ninho de empreendedorismo inovador da AL



CHEGOU
a nova tecnologia
em adesivos!



A solução para “PREGAR” onde não se pode utilizar pregos, cimento, furadeiras, parafusos ou buchas

ADESIVO SUPER FORTE ECOLÓGICO SEM SOLVENTES



- COLA:**
- Dry Wall
 - Gesso
 - Tijolos vazados
 - Concreto
 - Espelho
 - Fórmica**
 - Aglomerados
 - MDF
 - Cerâmica
 - PVC
 - Isopor*
 - Cortiça
 - Poliuretanos
 - Metals
 - Madeiras
 - Piso de madeira
 - Parquet
 - Carpete
 - Vinil
 - Rodapé

- PREENCHE FOLGAS
- RESISTE À UMIDADE
- LIXÁVEL
- PINTÁVEL
- NÃO ESCORRE
- TRABALHO LIMPO



Apoio:

SAC: 11 - 3719 5727
www.adespec.com.br
adespec@adespec.com.br

Cérebros criativos disputam verba de R\$ 1,4 bi da Finep

Jacilene Santana
Paulo Valle, de São Paulo

A licitar tecnologias, preparar empresa da Rio de Janeiro que desenvolve equipamentos para eficiência energética, pode ganhar até R\$ 120 mil para alcançar negócios nesta área. Ao lado de outros 3,1 mil contemplados, a licitar encerra 2 seleção do Programa Primeira Empresa Inovadora (Primei), que conta com recursos do governo federal, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A meta é contemplar cerca de cinco mil empreendimentos, com investimentos de R\$ 1,4 bilhão, até 2011.

Entre as candidatas, há empresas que criaram sistemas para informatização de unidades de energia elétrica (UEs), para a melhor gestão de terrenos cultiváveis, além de projetos de engenharia e softwares de avaliação de instalações e jogos de cartas de futebol. "Se formos selecionados, vamos contratar uma consultoria de mercado para os produtos em desenvolvimento", planeja o diretor da licitar, Isidoro de Almeida Filho.

O Prêmio é voltado a contemplar com até 24 meses de execução, dedicadas a projetos inovadores. As candidatas se inscreveram nos 17 incubadoras de empresas, associadas à Associação Nacional de Empreendimentos Inovadores (ANEI). Depois de uma primeira etapa de seleção, os empreendedores participaram de um treinamento sobre a criação de plano de negócios, ministrado pela Fundação Dom Cabral.

"O objetivo é que pelo menos 120 mil empresas sejam selecionadas até outubro para receber o recurso a fundo perdido", afirma a transição Gama, diretora da [FINEP](#).

A verba de R\$ 120 mil deve ser utilizada para apoiar o empreendedor na geração do negócio, principalmente em áreas com recursos humanos, formação tecnológica e inovação.

A licitar, por exemplo, criada em 2007, atua na incubadora de empresas do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ). Tem três produtos nos seus laboratórios, voltados para a melhoria da qualidade da energia e aproveitamento de energias renováveis.

"O UEGC ou condicionador universal de energia ajuda na melhoria da qualidade do serviço por meio do controle da tensão", explica Almeida. Na área de energias renováveis, a empresa investe em sistemas capazes de controlar a geração, armazenamento e disponibilidade da fabricação o consumidor.

O plano da empresa é crescer a futuro até o final do ano. Os clientes em potencial são indústrias de médio e grande porte que usam equipamentos que consomem energia na rede elétrica, como máquinas de solda, prensas e grândolas. "Os cinco sócios são pesquisadores da UFRJ e trabalham desde 2002 em projetos de estudo em aproveitamento de energia".

A Interres Sistemas e Tecnologias de Saúde, também da incubadora de empresas da Cop-

pe/UFRJ, é outra candidata aos recursos da programação. Criada no início do ano, montou um sistema capaz de integrar todos os dados gerados por equipamentos de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e transferir os dados em tempo real, pelo computador ou via celular.

"Nossa equipe de desenvolvimento inclui quatro profissionais de setor de TI e três da área médica", detalha Rafael Clemente, um dos sócios da empresa de 11 funcionários. "Os médicos e enfermeiros das unidades de tratamento precisam lidar com um grande volume de informações e ainda tomar decisões críticas a cada momento", afirma Clemente. "O sistema pode ajudá-los nessa tarefa".

A Interres pretende vender o produto a partir de 2010 para hospitais que desejam investir na informatização dos UTIs.

Na Agrofitas, companhia do Centro Incubador de Empresas de Tecnologia (Cietec) em São Paulo (SP), o alvo são fazendeiros e firmas de agricultura de precisão. Fundada no ano passado, a companhia de cinco funcionários desenvolve um sistema, batizado de Avaliação de Terroir, que apresenta os características do solo e do clima em áreas de cultivo.

"O produto fornece informações para melhor investimento no agronegócio, como as culturas mais adequadas para cada terreno", explica o diretor de tecnologia da Agrofitas, Winston França. A empresa nasceu depois que um dos sócios, o engenheiro agrônomo Luiz Eduardo de Faria, produziu alguns relató-

rios detalhados sobre o potencial do clima e do solo para plantações de algodão, milho, soja, cana-de-açúcar e mandioca, mesmo as pesquisas foram feitas em local e no exterior.

Os primeiros negócios da Agrofitas já resultaram em um faturamento de R\$ 200 mil em 2008, mas a crise está empurrando novos contratos. "Muitos fazendeiros ficaram receosos em adquirir terras e sofreram uma redução de R\$5 nos negócios", afirma Winston França.

Na Positopos, empresa do desenvolvimento nacional Italoaldo Monteiro, de Campinas Grande (PR), a rotina é fazer projetos de instalações que aumentam a produtividade de comerciantes e consumidores civis.

Instalada no Parque Tecnológico da Duzinha, a empresa foi planejada há dez anos mas saiu do papel somente em janeiro. Até julho, os três sócios pretendem ter mais seis funcionários.

"Com o recurso do Prêmio, vamos contratar um gestor com experiência em administração de pequenas negócios e dois técnicos da área de informática, para o desenvolvimento de softwares", afirma Monteiro. A meta é expandir as atividades para outros estados do Brasil e até mesmo no exterior.

Outra candidata à área do Prêmio é Quatro Bóreas, fundada em Curitiba, desenvolve softwares que ajudam o desenvolvimento de alunos profissionais e amadores. A empresa já criou softwares para a avaliação técnica de jogadores, jogadores de futebol e praticantes de esportes de combate, como boxe e caratê.



DESTAQUE

Valor Econômico

Data: 30.06.2009

Assunto: programas de subvenção às empresas inovadoras



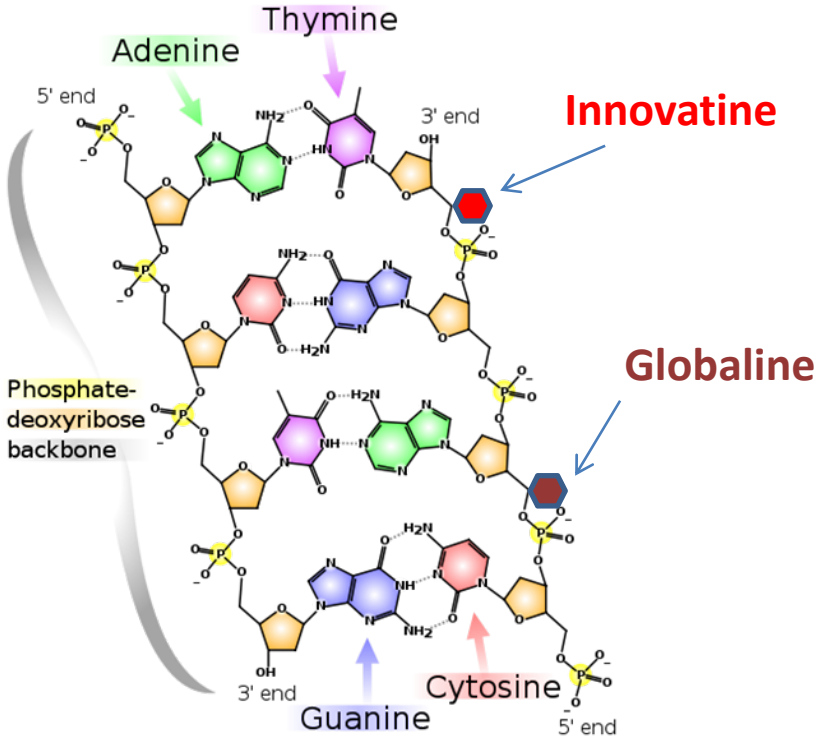
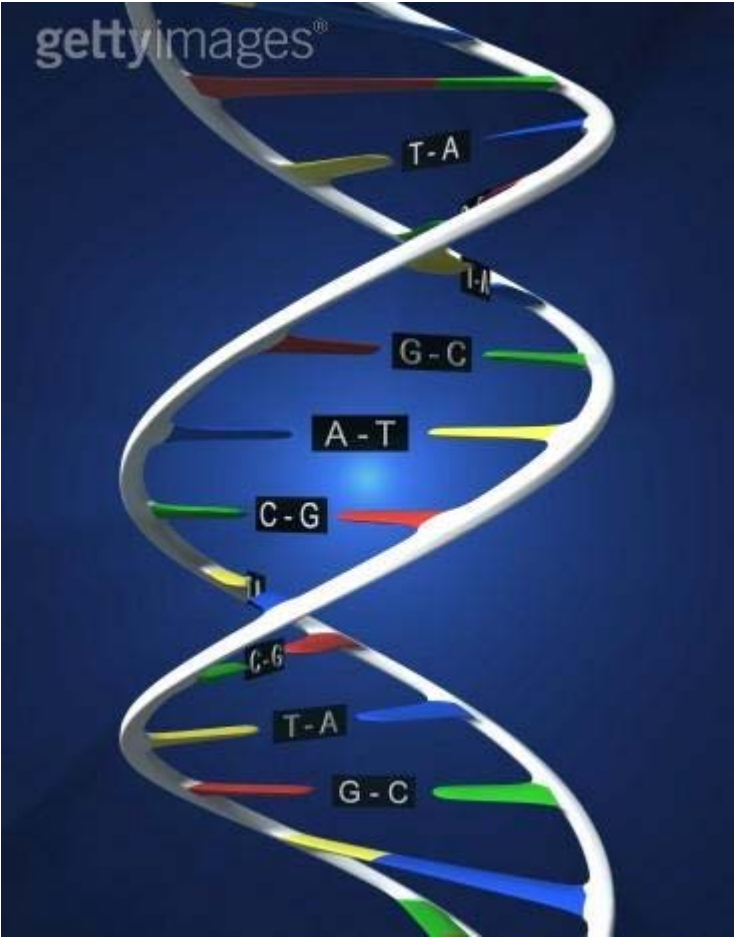
Imagem: Epoca/Foto, Wilson Moreira/InfoFoto/Infoblog. Imagem da licitar: Fotoclogos. Imagem de fundo: Imagem de energia renovável

Surge uma nova geração de empreendedores

- **1400** empresas contratadas
 - **R\$168 milhões** investidos
 - Mais de **3100** empreendedore(a)s envolvido(a)s
 - 1400 gestores de negócios contratados
 - Cerca de 4000 contratos de consultorias
- 17 incubadoras-âncora atuam como agentes operacionais
 - aplica-se o *expertise* na prospecção e no apoio a empreendimentos inovadores



Nova geração de empreendedore(a)s



THE GLOBAL ECONOMY'S LATEST WEAPON: THE MEGA RESEARCH PARK



Business Week, Special Report, 01.06.2009

http://www.businessweek.com/innovate/di_special/20090601research_parks.htm

Porto Digital – *direcionadores*

- ✓ Mitigar evasão de talentos (razão: periferia)
- ✓ Gerar novos modelos de negócios de TI
- ✓ Fortalecer arranjos produtivos de segmentos maduros
- ✓ Reviver uma área histórica deteriorada





O prédio do C.E.S.A.R, era usado
como armazém de açúcar

PORTO DIGITAL

Hoje são 2.000 metros quadrados
que armazenam inovação



Em 10 anos: 3,5% do PIB do Estado

ILHA DO SILÍCIO

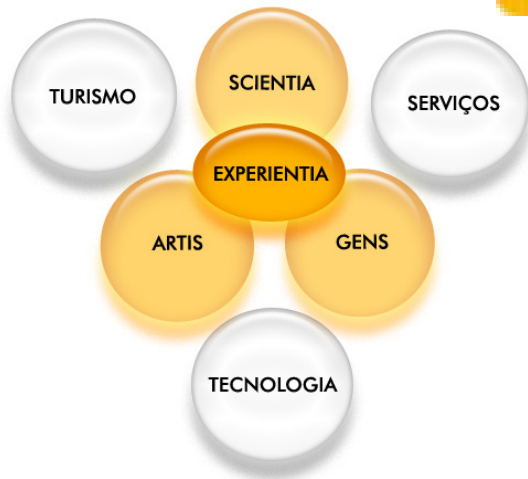


Parque Tecnológico Alfa – *direcionadores*

- ✓ Mitigar evasão de talentos (motivo: meio ambiente)
- ✓ Criar um novo modelo de região inovadora
- ✓ Nova economia para a cidade: *beauty & brains*
- ✓ Combinar ciência, arte e turismo



Em 20 anos: o dobro do PIB de turismo



may 2010

INSME Rio 2010



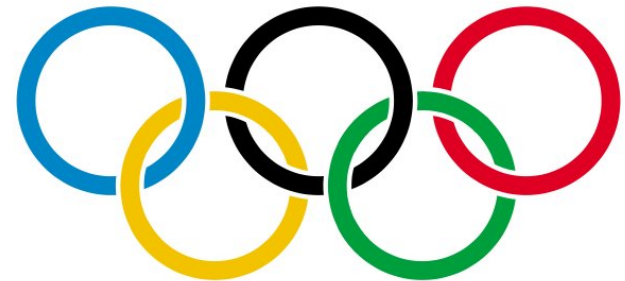
universidade federal do rio de janeiro

Rio Technology Park



Parque Tecnológico do Rio - *direcionadores*

- ✓ Promover a utilização de tecnologias desenvolvidas na universidade
- ✓ Estimular a atitude empresarial entre estudantes (vide *Desafio Sebrae*)
- ✓ Atrair Centros de P&D (proximidade com CENPES/Petrobras)





FSP, 26.07.2010

Múltis investem pouco em inovação no país

Economist Intelligence Unit
(para HSBC)

FSP, 27.07.2010

Múltis investem em tecnologia do pré-sal

Três empresas constroem no Rio, pela 1ª vez na América Latina, centros tecnológicos semelhantes aos de suas sedes



Parque
Tecnológico
do Rio

SCHLUMBERGER

2010

02



PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Empresas	CDTs
Embraer	Centro de Desenvolvimento em Tecnologias Aeronáuticas – CDTA
VSE	Centro de Desenvolvimento de Tecnologias em Energia – CDTE
Sabesp	Centro de Desenvolvimento de Tecnologia em Recursos Hídricos e Saneamento Básico – CDTRHSA
SPDM	Centro de Tecnologia e Inovação em Saúde – CTIS

Vale Soluções em Energia

A Vale Soluções em Energia (VSE) foi criada em dezembro de 2007 por meio de uma associação entre a Vale e o BNDES.

Seu foco está no desenvolvimento de programas tecnológicos, equipamentos e sistemas de geração de energia e potência, com ênfase em processos ambientalmente sustentáveis e no uso de fontes energéticas renováveis.

A empresa criou o Centro Tecnológico VSE, instalado no Parque Tecnológico de São José dos Campos Outro Centro no PqT Guamá (PA) e um terceiro em Ouro Preto (MG)

Estão previstos investimentos de US\$ 720 MM entre 2008 e 2012 para a criação de uma plataforma de tecnologia inovadora e seus três programas de desenvolvimento.

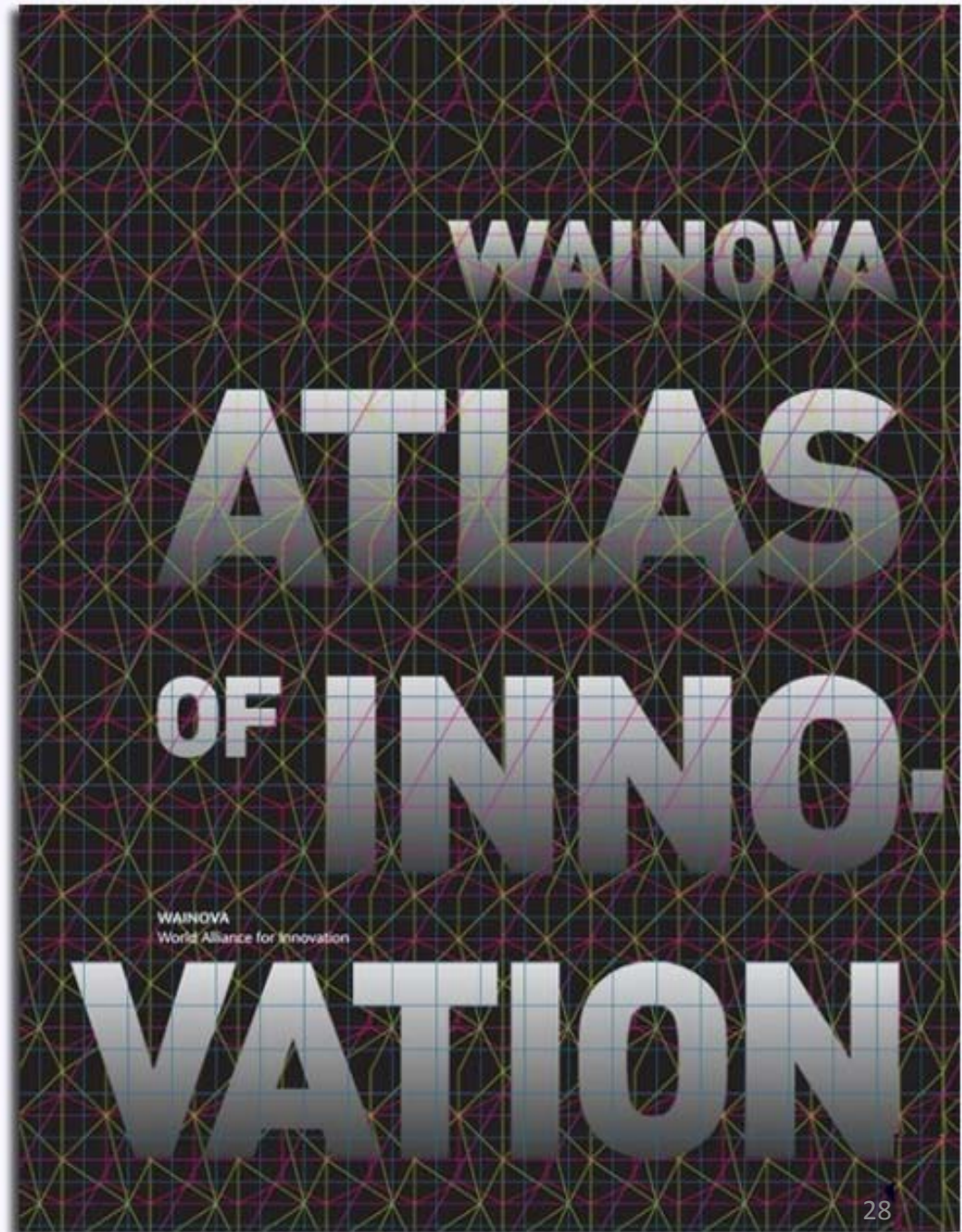




WAINOVA

World Alliance for Innovation

www.wainova.org/ebook/index.html



Ao Senhor
GUILHERME ARY PLONSKI
Presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de
Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC
Brasília – DF


Assunto: **WAINOVA Atlas on Innovation**

Senhor Presidente,

Agradeço a gentileza do envio do exemplar do WAINOVA Atlas in Innovation, publicação que analisei com particular interesse e que sem dúvida será de grande utilidade para todos os empenhados em ajudar o desenvolvimento da empresa inovadora do Brasil.

2. Felicitó a Anprotec pela parceria na organização do Atlas, que contém informações atualizadas e precisas sobre empreendimentos inovadores brasileiros, disponíveis inclusive na web em sua versão eletrônica.
3. Espero que a entidade que Vossa Senhoria continue a oferecer sua contribuição ao processo de fortalecimento das atividades de inovação em nosso País, tarefa na qual este Ministério está particularmente envolvido.

Atenciosamente,



SERGIO MACHADO REZENDE
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Programa Brasileiro de Parques Tecnológicos (1984)



Tínhamos informações da instalação de parques tecnológicos na França

e principalmente nos Estados Unidos, com o sucesso de Boston e do Vale do Silício, além da Inglaterra.

A idéia inicial era não ficar atrás deles.

Prof. Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque



O que ocorreu, está ocorrendo, **deve ocorrer?**

1984>

- **Fase pioneira**, *top down*
- Resultado positivo (incubadoras), mas distinto do original
- Por que?

2001>

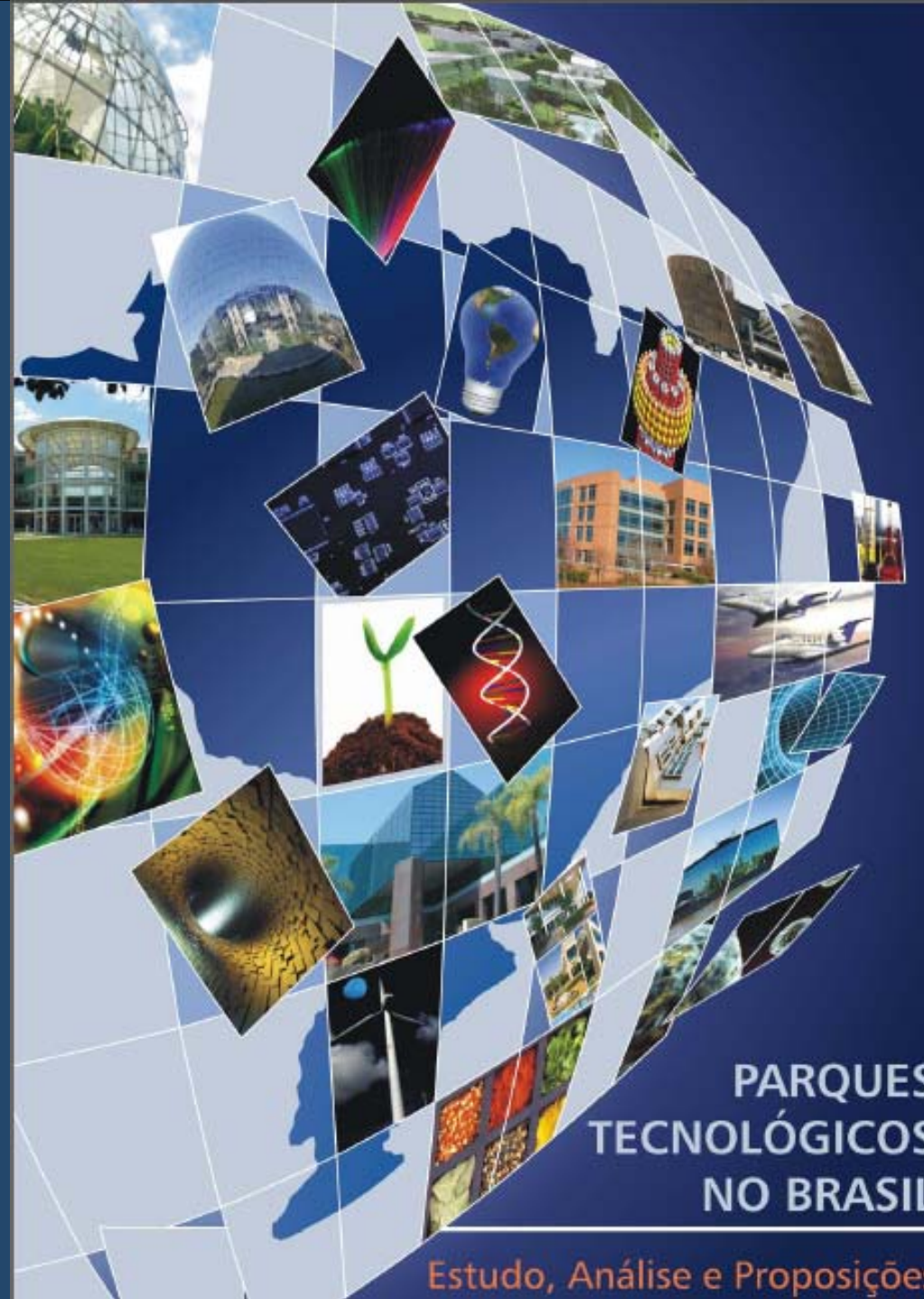
- **Fase de multiplicação**, *casuística*
- Alguns sucessos; baixa sinergia; mas risco de banalização
- Por que?

2007>

- **Fase de potencialização**, *sistêmica*
- Estudo participativo e propositivo; articulação estratégica; sinergia
- **Como?**



Ministério da
Ciência e Tecnologia



www.anprotec.org.br

**PARQUES
TECNOLÓGICOS
NO BRASIL**

Estudo, Análise e Proposições

Etapas do Projeto

Experiência
Internacional

Módulo I - Estudo e Análise "Experiência Internacional"

- O que o mundo está fazendo?
- Como evoluiu o movimento internacionalmente?
- Por que os governos investem?
- Quais os modelos de PqTs?
- Qual a relação da Política de C&T&I com PqTs?

Módulo II - Estudo e Análise "Experiência Nacional"

- O que está sendo feito no Brasil?
- Como evoluiu e qual o Status dos Projetos de PqTs?
- Como o Governo têm investido?
- Quais os modelos de PqTs?
- Qual o Papel dos PqTs no processo de desenvolvimento do país?



Taxonomia

Módulo III - Proposta de Taxonomia

- Como Classificar os PqTs?
- Quais os critérios para "escolha" e priorização?



Módulo V - Proposição de Políticas Públicas

- Quais as principais lições Nacionais e Internacionais
- O que pensam os principais atores do processo
- Quais as demandas de quem está fazendo e quer investir?
- Como estruturar um Programa que seja relevante para o país?

Módulo IV - Nova Visão de Posicionamento

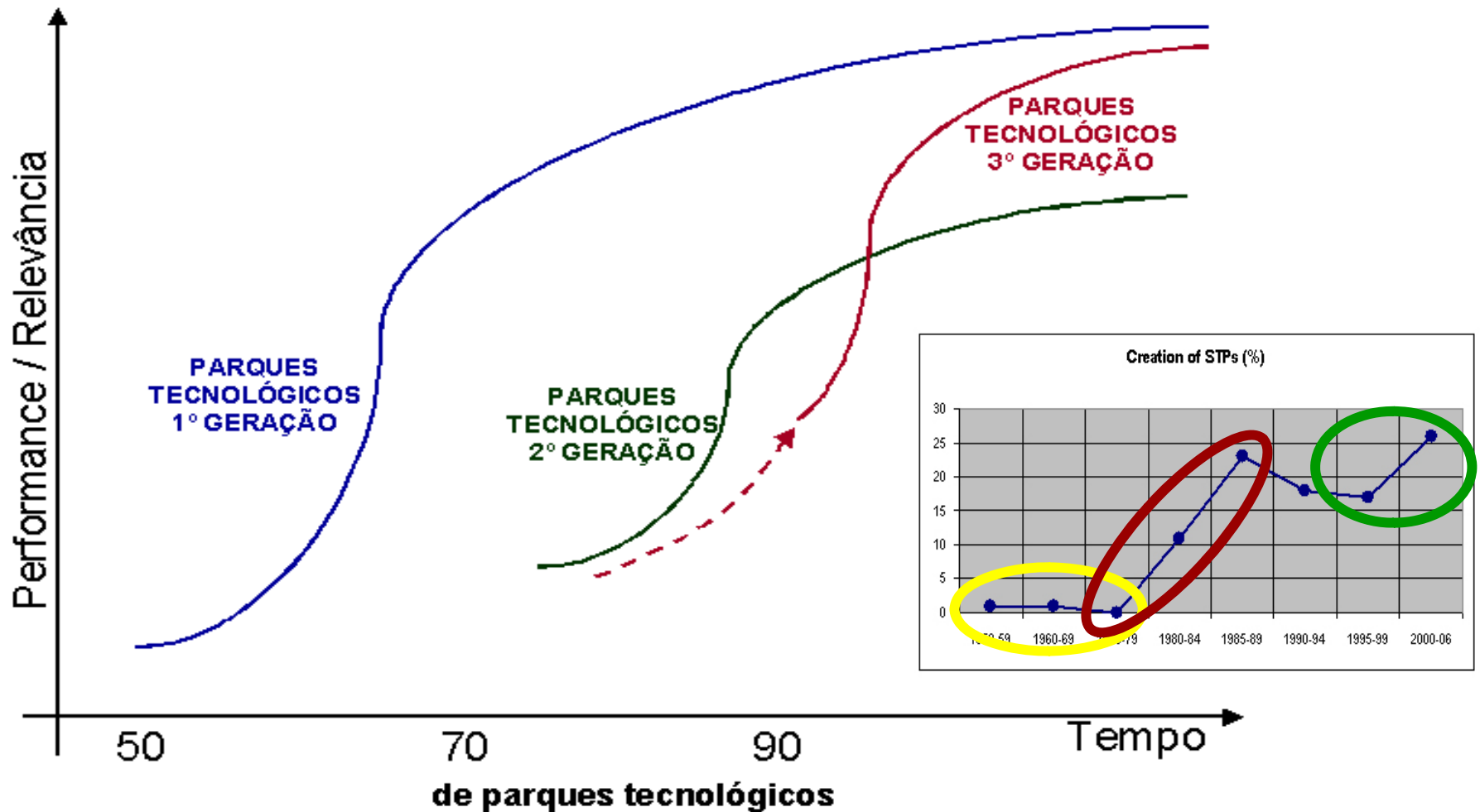
- Qual o propósito e a função dos PqTs?
- Como atingir esta Visão de Futuro?

Reposicionamento

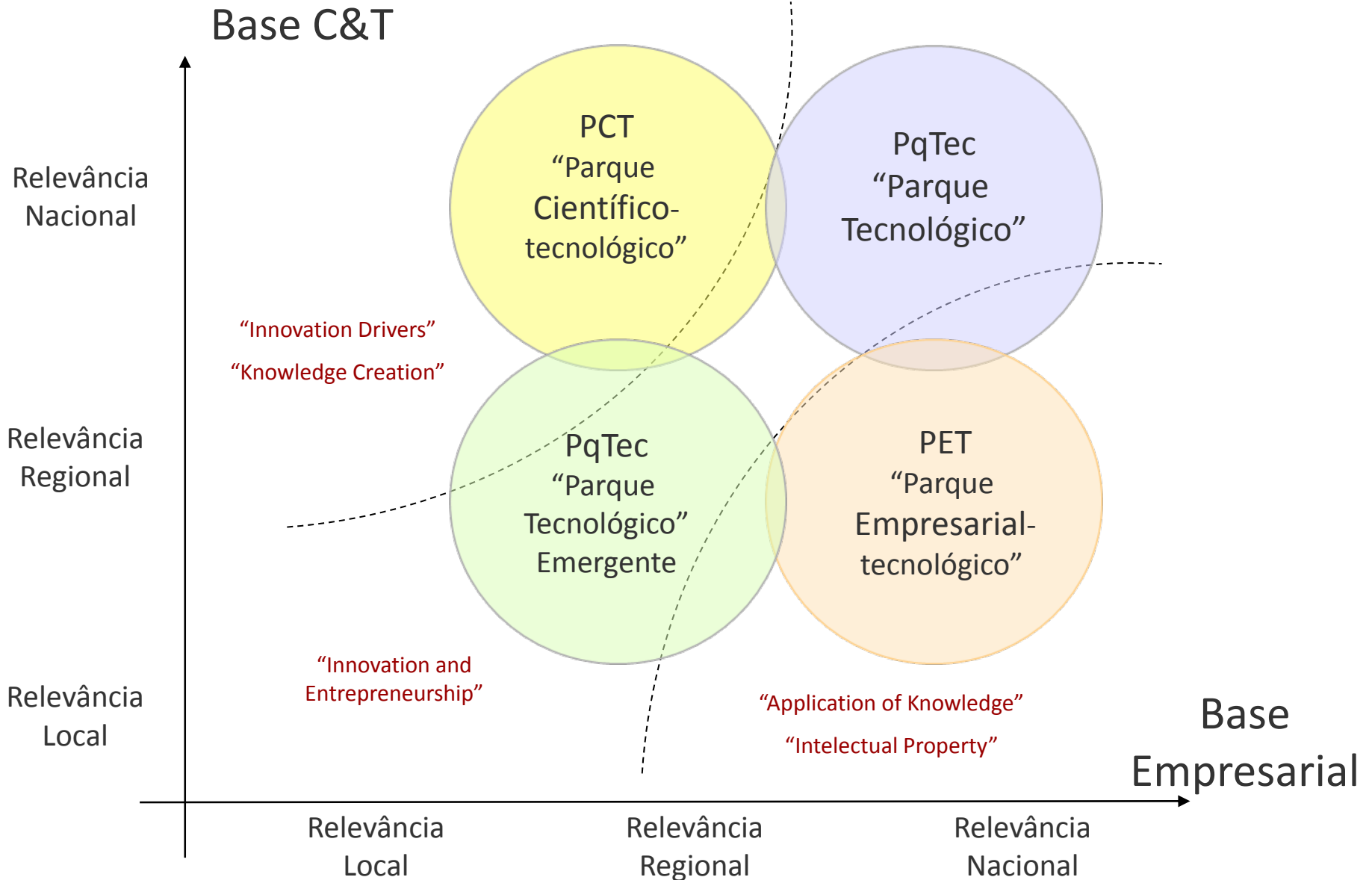
Cenário
Nacional

Experiência internacional: três gerações de PqT

Figura 1: Evolução da performance / relevância das três gerações |



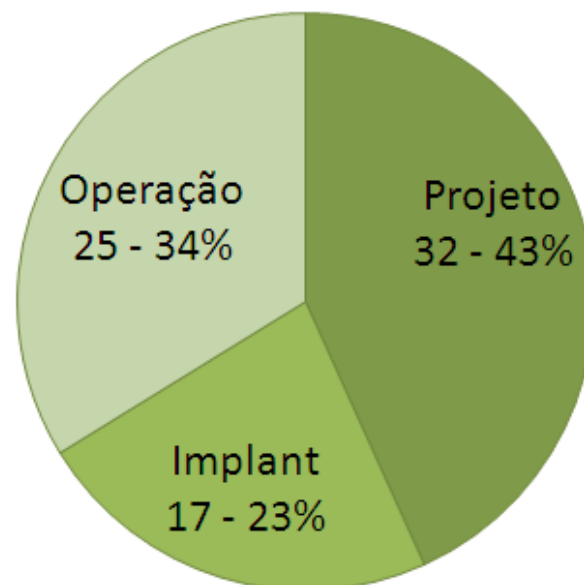
Taxonomia proposta



74 iniciativas (auto-identificadas), 64 respostas



1 - Estágio dos Parques Tecnológicos



49 iniciativas entre 2006 e 2008

Portaria MCT No. 139, de 10.03.2009

**PROGRAMA NACIONAL DE APOIO
ÀS INCUBADORAS DE EMPRESAS
E AOS PARQUES TECNOLÓGICOS**

Supervisionado por Conselho Consultivo

- i. MCT, pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- ii. CNPq
- iii. FINEP
- iv. MDIC
- v. BNDES
- vi. Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de CT&I – CONSECTI
- vii. Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de CT&I
- viii. SEBRAE
- ix. CNI
- x. ANPROTEC

25 Anos



Ciência e Tecnologia

Ministério da Ciência e Tecnologia

1985 - 2010



4ª CNCTI

**Conferência Nacional de
Ciência, Tecnologia e Inovação**



4ª CNCTI em 2010

Política de Estado:
Ciência, Tecnologia & Inovação para
Desenvolvimento Sustentável

4ª CNCTI

**DESBRAVANDO
CAMPOS INOVADORES,
DESENVOLVENDO
EMPREENDIMENTOS
SUSTENTÁVEIS**



**XX Seminário Nacional
de Parques Tecnológicos e
Incubadoras de Empresas
XVIII Workshop Anprotec**

DATA: 20 a 24 de setembro, 2010 LOCAL: Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo
Inscrições pelo site www.seminarionacional.com.br

Realização:

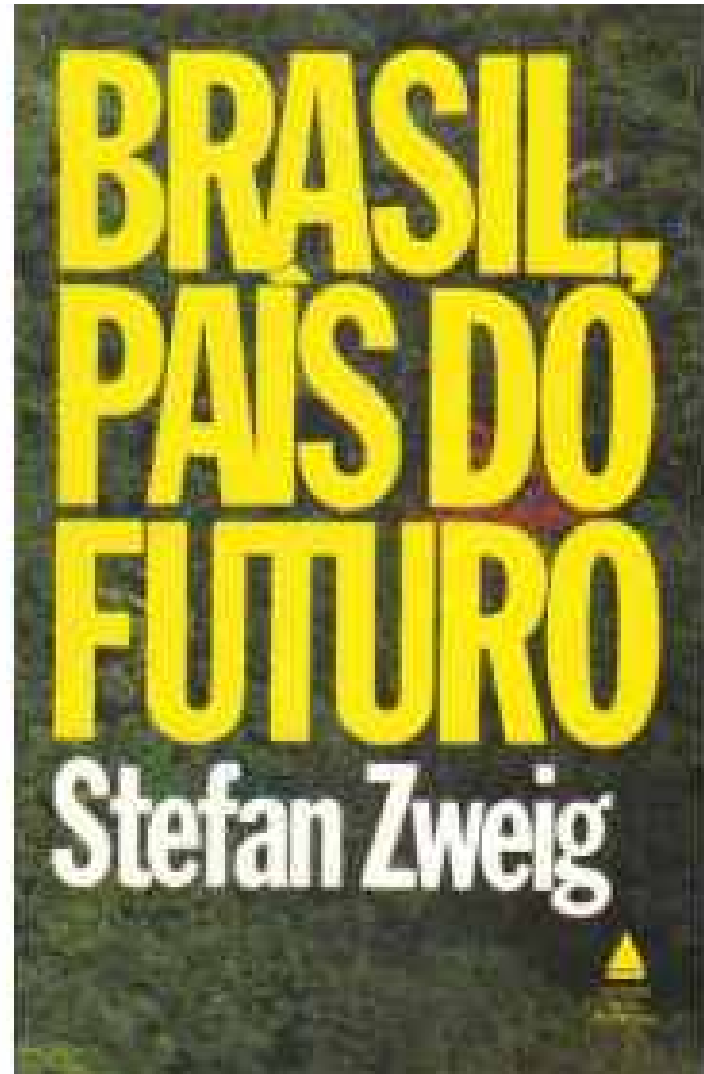
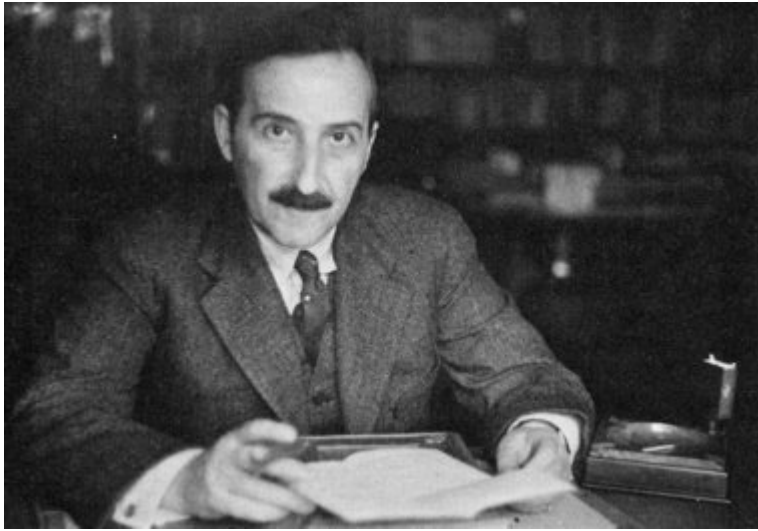


Organização local:



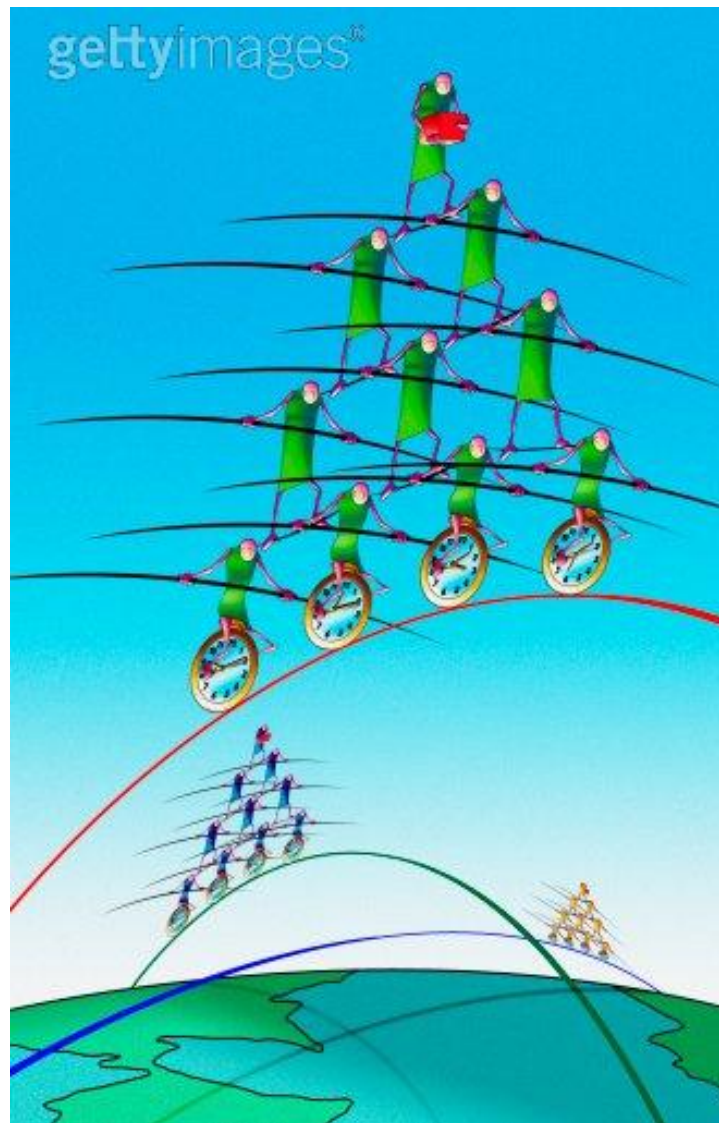
Apoio:







*Se sonhar um pouco é perigoso,
a solução não é sonhar menos,
é sonhar mais.*



... e ter a competência e apoios para fazer acontecer